



LIBRAS QUE Língua é essa?



São as línguas naturais das comunidades surdas. Ao contrário do que muitos imaginam as **Línguas de Sinais** não são simplesmente mímicas e gestos soltos, utilizados pelos surdos para facilitar a comunicação. São línguas com estruturas gramaticais próprias.

Assim, uma pessoa que entra em contato com a Língua de Sinais irá aprender outra língua, como o Francês, Inglês etc. Os seus usuários podem discutir qualquer assunto abstrato e concreto, e até mesmo produzir poemas e peças teatrais. As Línguas de Sinais não são universais, cada país tem sua própria Língua de Sinais. Como é uma língua ela sofre alterações regionais.

A língua de sinais é uma língua espacial-visual e existem muitas formas criativas de explorá-la - Configurações de mão, movimentos, expressões faciais gramaticais, localizações, movimentos do corpo, espaço de sinalização, classificadores são alguns dos recursos discursivos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). (QUADROS, 2007).

Aprender a libras – Língua Brasileira de Sinais é uma bela forma de experimentar outras relações e de construir outras identidades. Há um provérbio que diz que se vive uma nova vida a cada nova língua que se fala: se você sabe somente uma língua, você vive somente uma vez... Então, permita-se viver usando as mãos e abrindo os olhos para esse aprendizado e para esse mundo visual.

Que este minicurso crie em você o interesse em aprender esta língua maravilhosa e que você possa construir uma ponte para unir dois mundos o do surdo e do ouvinte.

Bem vindos!!

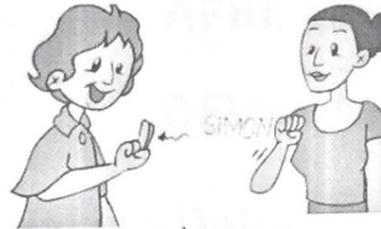


Professora: Lucimar Alves de Oliveira

Instrutora Surda: Geane Silva Lima

Dicas Importantes

- ✚ Ao conversar em Libras não olhe apenas para as mãos de quem sinaliza. Criem um campo visual.

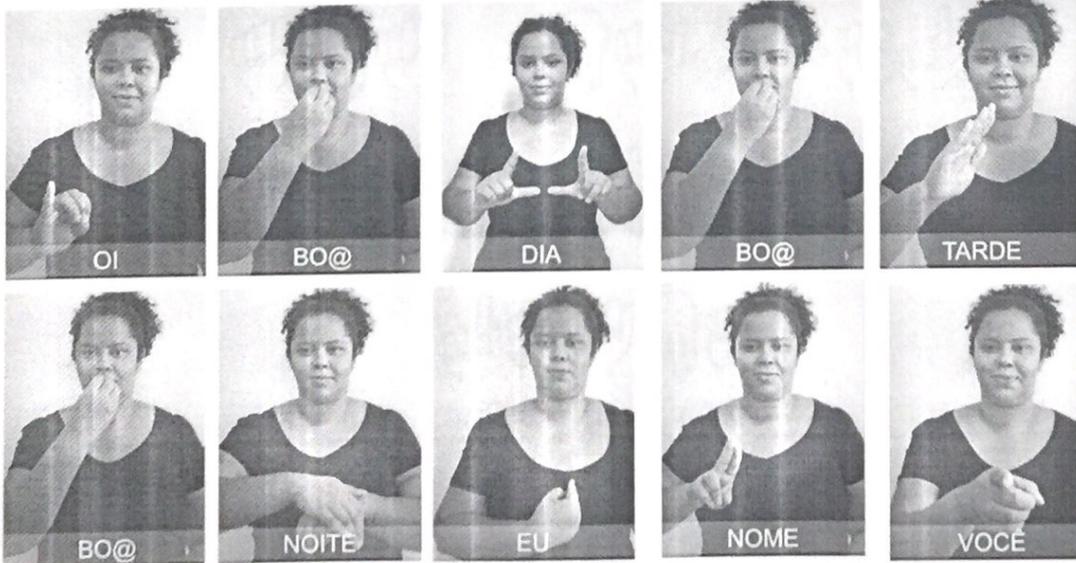


- ✚ Não tenha medo ou vergonha de errar, pois é assim que aprendemos.
- ✚ Faça amigos surdos, eles são muito acessíveis e são os melhores instrumentos para aprendermos a língua de forma natural.

Mãos a obra!

Primeiro contato com surdo.

- OI!
- BOM DIA! (BOA TARDE!; BOA NOITE)
- EU NOME....
- VOCÊ NOME?
- FELIZ CONHECER VOCÊ!
- EU TAMBÉM/TCHAU





**CALMA, EU
APRENDER.
DEVAGAR!**

Alfabeto Manual ou Alfabeto Datilológico

O alfabeto manual não é uma representação direta do português, é uma representação manual da ortografia do português, envolvendo uma sequência de configurações de mão que tem correspondência com a sequência de letras escritas do português. O alfabeto manual consiste na soletração de letras e numerais com as mãos. Para fazer uso dele, é necessário soletrar pausadamente, formando as palavras com nitidez. Ele é usado apenas para soletrar nomes de pessoas, de lugares, de rótulos, endereços, e para vocábulos inexistentes na língua de sinais. Pode ser usado também para descrever algo a que se tem dúvida. (Brito, 1997)

Dicas para aprender o alfabeto datilológico:

- Ler sílabas, nunca letras isoladas
- Treinar o alfabeto por palavras e nomes
- Treinar na frente do espelho
- Combinar com o colega, pois é necessário saber os dois caminhos: formar as palavras e entende-las.
- Treinar, treinar, treinar, treinar, treinar, treinar, treinar, treinar, treinar...



ALFABETO DATILOLÓGICO

